

Documentação

10/10/98 Pg 15

Class. 57

## Frente de 300 ONGs combate modelo do Ibama para exploração de florestas

Crítica é de que despesa com manejo e manutenção vai para cofres públicos

• BRASÍLIA. Uma frente integrada por mais de 300 organizações não-governamentais (ONGs), capitaneadas pelo Grupo de Trabalho da Amazônia (GTA), declarou guerra ao modelo de exploração de madeira nas florestas nacionais, o Flonas, que o Ibama está implantando. Financiado pela International Tropical Timber Organization (ITTO), organização internacional de produtores e consumidores de madeira tropical, com sede no Japão, o modelo transferiria para os cofres públicos o custo de manutenção e manejo das florestas que serão exploradas por empresas privadas.

Garo Batmanian, presidente do World Wildlife Fund (WWF), uma das ONGs que integram o GTA, diz que o prazo de exploração de madeira previsto no modelo, de cinco anos, é insuficiente para a recomposição da floresta, que dura em média 20 anos.

### Cada árvore arrancada mata 27 outras à sua volta

Sem compromisso com o futuro, afirma Batmanian, as empresas se sentirão tentadas a explorar a floresta sem o manejo adequado, que custa caro, deixando depois a área degradar. No Brasil, por falta de cuidados básicos, co-

mo a retirada prévia de cipós, cada árvore derrubada arrasta em média 27 outras à sua volta.

O presidente do Ibama, Eduardo Martins, diz que a criação de um modelo legal é exatamente uma tentativa de substituir o modelo predador. Ele afirma que o prazo real dos contratos de exploração das Flonas será de 30 anos. Além disso, informa que o prazo de cinco anos é exclusivo para o projeto piloto e que o contribuinte não terá prejuízo algum porque o projeto para criação do modelo, orçado em US\$ 1,5 milhão, foi financiado a fundo perdido pela ITTO. ■